



**EDITAL PARA PROCESSO SELETIVO DE PROVIMENTO DE VAGAS PARA O PROGRAMA DE MONITORIA  
NA ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO – ESAT**

**EDITAL N. 002/2020**

*Fixa as normas do Processo de Seleção Classificatória 2020/2 a alunos da (Unidade Acadêmica respectiva) para preenchimento às vagas para Monitoria (remunerada/voluntária) do Programa de Monitoria da Escola Superior de Artes e Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas, conforme disposto na Resolução n. 073/2013 - CONSUNIV.*

A Diretoria da ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO, de acordo a Resolução n. 073/2013, torna público, para conhecimento dos interessados o que segue:

**APRESENTAÇÃO**

O Programa de Monitoria da Universidade do Estado do Amazonas tem por finalidade proporcionar a alunos de curso de graduação experiências nas diversas atividades de auxílio à docência de nível superior.

**1. IDENTIFICAÇÃO**

1.1. A Escola Superior de Artes e Turismo oferece os cursos de graduação em Dança, Música, Teatro e Turismo.

UNIDADE	CURSO	DISCIPLINA	PROFESSOR ORIENTADOR	QUANTIDADE DE VAGAS	
				REMUNERADO	VOLUNTARIO
ESAT	DANÇA	Biomecânica aplicada a Dança	Jansen Estrázulas	1	1
		Cinesiologia Aplicada a Dança	Jansen Estrázulas	1	1
		Dança Clássica I	Raissa Brito	2	0
		Dança Clássica III	Raissa Brito	1	1
		Didática Geral	Amanda Pinto	1	1
		Estudos Contemporâneos do Corpo I	André Duarte	2	0
		Estudos Contemporâneos do Corpo III	André Duarte	1	1
		História da Dança I	Jeanne Abreu	1	1
História da Educação	Vilma Mourão	1	1		
ESAT	MÚSICA	Canto Coral: Técnicas de Expressão Vocal II	Fabiano Cardoso de Oliveira	1	1
		Canto Coral: Técnicas de Expressão Vocal IV	Fabiano Cardoso de Oliveira	1	1
		Estágio Supervisionado II	José Arcângelo Santiago Brasil	1	1
		História da Arte II	Luciane Páscoa	1	1
		Cenografia	Gislaine Pozzetti	1	1





ESAT	TEATRO	Direção I	Wellington Dias	1	1
		Direção II	Wellington Dias	1	0
		Dramaturgia I	Gislaine Pozzetti	1	0
		Expressão Vocal II	Luiz Augusto Martins	1	1
		Expressão Vocal III	Luiz Augusto Martins	1	1
		Expressão Corporal II	Luiz Davi Vieira	2	1
		Estagio Curricular Supervisionado - Direção (Bacharelado)	Vanessa Bordin	1	1
		Estágio Curricular Supervisionado II (Licenciatura)	Eneila Almeida dos Santos	1	1
		Figurinos e Adereços	Gislaine Pozzetti	1	0
		Gestão e Produção Teatral	Wellington Dias	1	0
		História da Educação	Francenilza Viana	1	0
		Interpretação I	Vanessa Bordin	2	0
		Interpretação V	Vanja Poty	1	1
		Laboratório de Encenação II	Amanda Ayres	1	0
		Metodologia do Ensino de Teatro I	Francenilza Viana	1	1
		Metodologia do Ensino de Teatro III	Francenilza Viana	1	0
		Pedagogia do Teatro	Eneila Almeida dos Santos	1	1
		Tópicos de Práticas Teatrais I	Amanda Ayres	1	1
		Tópicos de Práticas Teatrais III	Amanda Ayres	1	0
ESAT	TURISMO	Controladoria e Finanças Aplicadas ao Turismo	Ricardo de Almeida Breves	1	1
		Desenvolvimento Local e Turismo	Cristiane Barroncas M. Costa Novo	1	1
		Empreendedorismo	Paula Cristina P. Rodrigues Chaves	1	1
		Ética Profissional e Responsabilidade Social	Marklea da Cunha Ferst	1	1
		História da Amazônia	M <sup>re</sup> . do P. Socorro Nóbrega Ribeiro	1	1
		Língua Estrangeira II: Espanhol	Jany Alfaia de Oliveira	1	1
		Teoria Geral do Turismo II	Glaubécia Teixeira da Silva	1	1
		Turismo e Gestão Ambiental I	Susy Rodrigues Simonetti	1	1
<b>TOTAL DE VAGAS A SEREM OFERECIDAS</b>				<b>45</b>	<b>45</b>

## 2. REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

2.1. Poderá candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria Universitária, o aluno que:

- a) Tenha cursado, com aprovação, no mínimo 01 (um) período letivo;



b) Tenha sido aprovado na disciplina, objeto da monitoria, ou em disciplina ou conjunto de disciplinas consideradas pela Coordenação do curso como correlatas, em que tenha obtido, em qualquer uma das hipóteses, média igual ou superior a 7,0 (sete);

c) Comprovar disponibilidade de tempo para exercer a monitoria, apresentando a devida declaração.

2.2. **NÃO Poderá** candidatar-se às vagas do Programa de Monitoria, o aluno que:

a) Participa de outro programa dentro da UEA como bolsista;

b) For desistente de Monitorias passadas;

2.3. **As inscrições** estarão abertas no período de **16 de Novembro de 2020 a 16 de Dezembro de 2020** no Endereço eletrônico da página disponibilizada para a inscrição:

[https://docs.google.com/forms/d/1tHnnwRwdLpN\\_\\_k4YXjA8ykuoubGxMg6jymrGa5KoWcQ/edit](https://docs.google.com/forms/d/1tHnnwRwdLpN__k4YXjA8ykuoubGxMg6jymrGa5KoWcQ/edit)

2.4. Cada Aluno só poderá concorrer a uma vaga por curso.

### 3. DA VIGÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA

3.1. Cada aluno poderá concorrer a uma vaga de monitor;

3.2. A vigência do Programa de Monitoria é de 4 (quatro) meses, durante o semestre letivo de 2020/2;

3.3. Início das Atividades: 01 de Fevereiro de 2021;

3.4. Término das Atividades: 14 de Maio de 2021.

### 4. DAS PROVAS.

4.1. Data e Horário: **18 de Janeiro de 2021 às 19hrs.**

4.2. Local de realização: Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT, situada na Avenida Leonardo Malcher, 1728 - Praça 14, Manaus - AM, 69010-170.

4.3. O Processo seletivo compreenderá uma prova escrita ou prática sobre o conteúdo da disciplina, que será realizada por uma comissão examinadora, formada por três professores, designados pelo Diretor da Unidade Acadêmica, observada, entre outras, as seguintes regras:

4.4. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10,0 (dez) ao candidato;

4.5 A nota final será a média aritmética das notas conferidas pelos examinadores;

4.6. **Será considerado aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete);**

4.7. Em caso de empate, terá preferência aquele que tiver cursado maior nota na disciplina da Monitoria e persistindo o empate, aquele que apresenta maior coeficiente de rendimento.

4.8. Divulgação do Resultado na portaria da ESAT: **25 de Janeiro de 2021.**

4.9. Instâncias de recurso.

4.9.1 O recurso deverá ser feito a Coordenadoria Pedagógica competente, por escrito, devidamente justificado e comprovado, devendo versar, estritamente, sobre questões de mérito.

### 5. ENTREGA DE DOCUMENTOS E ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO.

5.1. Os candidatos classificados para monitoria remunerada deverão comparecer à Secretaria da Coordenação de Monitoria da ESAT/UEA, no período de **26 de Janeiro de 2021 até o dia 29 de Janeiro de 2021** para apresentar os seguintes documentos:

a) Histórico Acadêmico Atualizado;

b) Cópia da Carteira de Identidade;

c) Cópia do CPF;

d) Cópia do Cartão Bancário (Bradesco);

e) Plano de Orientação do Aluno Monitor (ANEXO I);

f) Termo de Compromisso (ANEXO VI);

g) Cadastro do Monitor e Orientador (ANEXO VII);

h) Declaração de servir à Monitoria as horas semanais (ANEXO XV);



i) Declaração de não acumular, no mesmo período, recebimento de bolsa de qualquer natureza no caso do Programa de Monitoria remunerado (ANEXO XVI);

5.2. Os candidatos classificados para monitoria remunerada ou voluntária deverão comparecer à Secretaria da Coordenação de Monitoria da ESAT com Termo de Compromisso assinado pelo Aluno e o Orientador. **Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima estabelecido.**

## 6. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos ou situações não previstas serão resolvidos pela PROGRAD – UEA e Comissão de Seleção Coordenadoria Pedagógica da respectiva Unidade Acadêmica Escola Superior de Artes e Turismo.

## 7. PROGRAMA DAS DISCIPLINAS OBJETOS DE SELEÇÃO DA MONITORIA.

UNIDADE	CURSO	DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
ESAT	DANÇA	Biomecânica aplicada a Dança	Conceitos biomecânicos; biomecânica do osso, músculo e articulação; Métodos de medição em biomecânica; Lesões na dança.
		Cinesiologia Aplicada a Dança	Movimentos e ações musculares dos membros inferiores, superiores e tronco. Análise de movimento da dança.
		Dança Clássica I	Estudo de pequenas poses; - Estudo dos 6 grands port de bras da Escola Russa Vaganova; - Estudo dos passos de ligação e transferência de peso; - Estudo das grandes poses; - Coordenação em exercícios de centro e diagonal; - Histórico das Escolas de Ballet: RAD, Vaganova, Italiana.
		Dança Clássica III	-Técnica de giros e grandes piruetas (Técnica específica feminina; Técnica específica masculina e Piruetas em arabesque, em atitudes). - Estudo de grandes saltos; - Estudo de Balés de Repertório; - Estudo teórico-prático das coreografias do corpo de baile dos balés de repertórios clássicos.
		Didática Geral	<ul style="list-style-type: none"><li>• Princípios Freireanos (Vida e obra de Paulo Freire)</li><li>• Paulo Freire: Pedagogia da Autonomia</li><li>• Didática Geral: Contextos</li><li>• Didática Freireana: conteúdos fora do contexto</li><li>• Didática Geral: Educação, Instrução e Ensino</li><li>• Tendências Pedagógicas</li><li>• Didática e Metodologia: abordagens e diferenças</li><li>• Planejamento: tipos e conceito</li><li>• Plano de Ensino X Plano de Aula</li><li>• Objetivos e Conteúdos de Ensino</li><li>• Métodos e Avaliação</li><li>• Aula como forma de organização do ensino</li></ul>
		Estudos Contemporâneos do Corpo I	<b>Se for teórico:</b> Estilos, Conceitos e Linguagens a partir da perspectiva da Dança Moderna e Dança Contemporânea. Educação Somática (terapias corporais) sobre práticas corporais a partir da perspectiva da Dança Moderna e Dança Contemporânea. <b>Se for prático:</b> Introdução ao estudo das ações músculos e articulações. Alinhamento postural e compreensão de eixo. Posições e formas básicas no espaço. Diferenciação primária da dinâmica do movimento. Noções de partes do corpo (membros superiores e membros inferiores).

*J. Santos*



**PROGRAD**  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



		Estudos Contemporâneos do Corpo III	<p><b>Se for teórico:</b> Respiração e Expressividade – práticas corporais fundamentadas em Martha Graham e Rudolf Laban.</p> <p>Estudo de processos corporais a partir da perspectiva sistemática de Klaus Vianna.</p> <p><b>Se for prático:</b> O conceito de corpo como uma unidade psicofísica, respiração. Noção de eixo e da integração das partes do corpo em relação a esse eixo (articulações). Estudo do equilíbrio, fluência, flexibilidade.</p>
		História da Dança I	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação da disciplina, conceitos, a arqueologia e o estudo da Dança,</li><li>• A Era Primitiva e a gênese da dança</li><li>• A dança na Antiguidade: Assírios, Babilônios, Caldeus e Judeus</li><li>• A dança no Egito, Índia, Japão e China.</li><li>• A dança na Antiguidade Clássica Grega, o Período grego/ Romano.</li><li>• A dança na Idade Média;</li><li>• Renascimento</li><li>• Séc. XVIII e os gloriosos da Dança;</li><li>• O Balé de Ação e o nascimento do Balé</li><li>• Período Romântico;</li><li>• A era Petipa e o Balé acadêmico</li><li>• Isadora Duncan;</li><li>• Os Balés Russos de Diaguilev</li></ul>
		História da Educação	<ul style="list-style-type: none"><li>• As perspectivas da história e da historiografia da educação no Brasil e a desnaturalização do processo educativo;</li><li>• A educação no Brasil colonial;</li><li>• A educação no Brasil imperial – as principais mudanças ocorridas no contexto sócio cultural e suas repercussões no âmbito da educação;</li><li>• O período republicano - a educação no Brasil na primeira república;</li><li>• O período republicano – a educação na era Vargas;</li><li>• Período republicano – a educação na ditadura militar;</li><li>• Período republicano – a abertura política e suas repercussões na educação;</li><li>• A educação na perspectiva de Paulo Freire (educação popular e cultural);</li><li>• A relevância dos movimentos sociais na educação brasileira;</li><li>• A educação na atualidade – a LDB e suas reformulações na educação brasileira;</li><li>• A educação contemporânea no Amazonas.</li></ul>
ESAT	MÚSICA	Canto Coral: Técnicas de Expressão Vocal II	Classificação Vocal - métodos e critérios. Respiração para o canto. Leitura rítmica e Solfejo. Leitura Coral.
		Canto Coral: Técnicas de Expressão Vocal IV	Classificação Vocal - métodos e critérios. Respiração para o canto. Leitura rítmica e Solfejo. Leitura Coral.
		Estágio Supervisionado II	Participação em aulas no nível fundamental. Preparação e adaptação de material didático. Preparação de aulas. Planos de curso. Produção de relatórios mensais referentes ao Estágio. Reflexão na prática e sobre a prática docente: análise e debate, sobre objetivos, conteúdos, metodologias, recursos e processos de avaliações aplicadas ao ensino da música. Elaboração de portfólio didático. Articulação entre a ação educativa e as diferentes abordagens metodológicas.



PROGRAD  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



		História da Arte II	<p><b>1. Século XIX</b></p> <p>1.1. Apresentação do plano de curso. Parâmetros gerais da transição do século XIX para o XX – os movimentos artísticos.</p> <p>1.2. A Arte Neoclássica ou Acadêmica;</p> <p>1.3. Romantismo;</p> <p>1.4. Realismo;</p> <p>1.5. Impressionismo e pós-impressionismo;</p> <p><b>2. O início do Século XX e a modernidade</b></p> <p>2.1. Fauvismo e Expressionismo;</p> <p>2.2. Cubismo e Futurismo.</p> <p>3. Racionalismo, utopia e no período entre guerras;</p> <p>3.1. Construtivismo Russo;</p> <p>3.2. Dadá e Surrealismo.</p> <p><b>4. Transformações sociais e artísticas após a Segunda Guerra Mundial.</b></p> <p>4.1. O Expressionismo Abstrato;</p> <p>4.2. Pop Art e Op Art.</p> <p>4.3. Arte Conceitual e desdobramentos;</p> <p>4.4. Fluxus e Happenings</p>
ESAT	TEATRO	Cenografia	MANTOVANNI, Anna. <i>Cenografia</i> . São Paulo: Editora Ática, 1989. RATTO, Gianni. <i>Antitratado de Cenografia: Variações sobre o mesmo tema</i> . São Paulo: SENAC, 1999. ROUBINE, Jean-Jacques. <i>A linguagem da encenação teatral</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
		Direção I	MITCHEL, Katie. <i>The director's craft a handbook for the theatre</i> . London: Routledge, 2007. O'BRIEN, Nick. <i>Stanislavski in practice</i> . London: Routledge, 2011. ROUBINE, Jean-Jacques. <i>A Linguagem da Encenação Teatral</i> . São Paulo: Jorge Zahar, 1998.
		Direção II	LECOQ, Jacques. <i>O corpo poético uma pedagogia da criação teatral</i> . São Paulo: Senac, 2010. OIDA, Yoshi. <i>Um ator errante</i> . São Paulo: Beca, 1999. GROTOWSKI, Jerzy. <i>Em busca de um teatro pobre</i> . Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1992.
		Dramaturgia I	EMIL, Staiger. <i>Conceitos Fundamentais da Poética</i> . Tempo Brasileiro-Rio de Janeiro, 1977. PALLOTTINI, R. <i>Introdução à Dramaturgia</i> . São Paulo: Brasiliense, 1983. TODOROV, Tzvetan. <i>Os gêneros do discurso</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1980.
		Expressão Vocal II	FORTUNA, Marlene. <i>A performance da oralidade teatral</i> . São Paulo: Anablume, 2000. GAYOTTO, Lucia Helena. <i>Voz, partitura da ação</i> . São Paulo: Plexus Editora, 2002. MEYER, Sandra. <i>Corpo e as emoções</i> . Revista Repertório Teatro e Dança, nº 3. Salvador: PPGAC/ UFBA, 2000.
		Expressão Vocal III	CAMPO, Giuliano. <i>Trabalho de Voz e Corpo de Zygumt Molik: o legado de Jerzy Grotowski</i> . São Paulo: Realizações Editora, 2012. FERREIRA, Léslie. <i>Era uma vez... a voz</i> . São Paulo: Prófono, 2000. QUINTEIRO, E. A. <i>Estética da voz: uma voz para o ator</i> . São Paulo: Summus, 1989.



**PROGRAD**  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



		Expressão Corporal II	BERTAZZO, Ivaldo. Espaço e Corpo: Guia de reeducação do movimento. São Paulo: SESC, 2004. GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Editora Annablume, 2005. LABAN, Rudolf. O domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1978.
		Estágio Curricular Supervisionado - Direção (Bacharelado)	DELGADO, Maria M.; HERITAGE, Paul (ed.). Diálogos no palco: vinte e seis diretores falam sobre teatro. 1 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999. DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010 JANUZELLI, Antonio Janô. A aprendizagem do ator. São Paulo: Ática, 1992.
		Estágio Curricular Supervisionado II (Licenciatura)	AMAZONAS. Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino. Proposta Curricular de Artes para o Ensino Fundamental – 6º ao 9º. Departamento de Política e Programas Educacionais Gerência de Ensino Fundamental. Amazonas. 2012. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte, v.6. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Fundamental, 3.ed. Brasília: A Secretaria, 2001 MANAUS. Secretaria Municipal de Educação de Manaus. Proposta curricular do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Manaus-AM. 2011.
		Figurinos e Adereços	LEITE, Adriana, LISETTE, Guerra. Figurino: uma experiência na televisão. São Paulo: Paz e terra, 2002. MUNIZ, Rosane. Vestindo os nus: o figurino em cena. Rio de Janeiro: SENAC. 2004. VIANA, Fausto. O figurino teatral e as renovações do século XX. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.
		Gestão e Produção Teatral	BARBERO, Martín Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. 2º ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003. CUNHA, Maria Helena Melo da. Gestão cultural: profissão em formação. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2007. GEUS, Arie. A empresa viva: como as organizações podem aprender a prosperar e se perpetuar. 9º ed. São Paulo: Elsevier, 1998.
		História da Educação	ARANHA, Maria Lúcia. História da Educação e da Pedagogia geral do Brasil. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006. SAVIANI, Dermeval (org.). História e História da Educação: o debate teórico-metodológico atual. 3 ed. São Paulo: Autores associados, 2006. VEIGA, Cynthia Greive. História Política e História da Educação. In: VEIGA, Cynthia Greive & FONSECA, Thais Nivia de Lima e (Org.). História e Historiografia da Educação no Brasil. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica 2003.
		Interpretação I	KUSNET, Eugênio. O ator e o método. Rio de Janeiro: SNT, 1975. O'BRIEN, Nick. Stanislavski in practice. London e New York: Routledge, 2011. STANISLAVSKI, Constantin. A Construção da Personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
		Interpretação V	COHEN, Renato. Performance Como Linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1998. _____. Work in Progress na Cena Contemporânea. São Paulo: Perspectiva, 2004. FABRINI, Ricardo. A Arte depois das Vanguardas. Campinas: Editora Unicamp, 2002.
		Laboratório de Encenação II	MARTINS, Marcos Bulhões. Encenação em Jogo. São Paulo: Hucitec, 2004. PAIVA, Sonia. Encenação: percurso pela criação, planejamento e produção. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2011. SPOLIN, Viola. O jogo teatral no livro do diretor. Tr. Ingrid Dormien Koudela e Eduardo Amos. São Paulo: Perspectiva, 2004.



PROGRAD  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



		Metodologia do Ensino de Teatro I	ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira. Jogos e brincadeiras no Ensino Infantil e Fundamental. São Paulo: Cortez, 2005. JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do Ensino de Teatro. São Paulo: Papyrus, 2001 SLADE, Peter. O jogo dramático infantil. Tr. Tatiana Belinky. São Paulo: Summus, 1978.
		Metodologia do Ensino de Teatro III	BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. 9ª.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009 KOUDELA, Ingrid Dormien. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva: Editora da Universidade de São Paulo, 1991. Coleção Estudos; 117 RYNGAERT, Jean-Pierre. Jogar, representar: práticas dramáticas e formação. Trad. Cássia Raquel da Silveira. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
		Pedagogia do Teatro	DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006 JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do Ensino de Teatro. São Paulo: Papyrus, 2001. TELLES, Narciso. Pedagogia do Teatro. Porto Alegre: Editora Mediação: 2008.
		Tópicos de Práticas Teatrais I	HARTMANN, Luciana; FERREIRA, Tais. Módulo 16: História da Arte-Educação para Licenciatura em Teatro. Brasília: Estação Gráfica Ltda, 2010. OLIVEIRA, Joana Abreu Pereira de. Módulo 28: Pedagogia do Teatro 2. Brasília: Estação Gráfica Ltda, 2011. TELLES, Narciso. Teatro Comunitário: Ensino de Teatro e Cidadania. In: MACHADO, Irley; TELLES, Narciso; MERISIO, Paulo; MEIRA, Renata Bitencourt (Coord.). Teatro: Ensino, Teoria e Prática. Uberlândia: EDUFU, 2004.
		Tópicos de Práticas Teatrais III	FREIRE, Paulo. A Ação Cultural para a Liberdade e outros escritos. São Paulo: Paz e Terra, 2010. MARTINS, Marcos B. O professor como mestre-encenador: os fundamentos do Laboratório de Encenação da UFRN. In: SANTANA, Arão P. (Coord.). SOUZA, Luís Roberto de; RIBEIRO, Tânia Cristina C. Visões da Ilha: apontamentos sobre teatro e educação. São Luís: UFMA, 2003. p. 41-59. MERISIO, Paulo; CAMPOS, Vilma: (Coord.). Teatro: Ensino, Teoria e Prática volume 2. Uberlândia: EDUFU, 2011.
		Controladoria e Finanças Aplicadas ao Turismo	<b>UNIDADE I – O ambiente da área de controladoria</b> 1.1 Modelos de Gestão e Controle Organizacional 1.2 Controladorias como Órgão Fomentador 1.3 A Missão da Controladoria - 1.4 Funções da Controladoria 1.5 Controller: O Profissional da Área de Controladoria - 1.6 A Controladoria e a Gestão Financeira <b>UNIDADE II – Perspectivas do balanced scorecard</b> 2.1 Perspectiva Financeira - 2.2 Perspectiva do Cliente 2.3 Perspectiva do Processo Interno - 2.4 Aplicação Prática do Balanced Scorecard <b>UNIDADE III – Finanças e administração financeira</b> 3.1 Objetivo da Administração Financeira - 3.2 Ciclo Operacional e Ciclo de Caixa - 3.3 Instrumentos de Gestão Financeira 3.4 Causas da Falta de Recursos Financeiro - 3.5 Identificação de Custos e Despesas <b>UNIDADE IV – Análise das demonstrações contábeis</b> 4.1 Balanço Patrimonial - 4.2 Plano de Contas 4.3 Técnicas Contábeis - 4.4 Escrituração <b>UNIDADE V – Análises contábeis e financeiras</b> 5.1 Análises Contábeis - 5.2 Análises Financeiras

*Handwritten signature*





PROGRAD  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação



ESAT	TURISMO	Desenvolvimento Local e Turismo	Entender o desenvolvimento local como um contraponto à globalização. As várias concepções de (des)envolvimento. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Abordagens participativas para o desenvolvimento local. O turismo como forma de organização espacial e dinamização da economia local.
		Empreendedorismo	<b>O processo empreendedor</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceituando Empreendedorismo;</li><li>• A História do Surgimento do Empreendedorismo e sua Revolução;</li><li>• Dados de Empreendedorismo no Brasil.</li></ul> <b>Atividade empreendedora como opção de carreira</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Características de um empreendedor de sucesso;</li><li>• Motivos para iniciar um negócio próprio;</li><li>• Fatores Inibidores do Potencial Empreendedor;</li><li>• Tipos de Empreendedorismo.</li></ul> <b>O que deve ser analisado antes de se lançar no mercado</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificando Oportunidades;</li><li>• Fatores a serem considerados na escolha de um negócio.</li></ul>
		Ética Profissional e Responsabilidade Social	Princípios Éticos profissionais constitucionais; do Código de Ética Mundial no turismo Turismo e acessibilidade;
		História da Amazônia	<b>Unidade I - Processos de ocupação e conquista da região amazônica</b> <ul style="list-style-type: none"><li>1.1 Amazônia portuguesa</li><li>1.2 Oligarquias e crise política</li><li>1.3 Pouco ou nada de concreto sobre a Amazônia</li><li>1.4 A revolta dos primeiros aliados cristãos</li></ul> <b>Unidade II - Amazônia e o período áureo da borracha</b> <ul style="list-style-type: none"><li>2.1 O primeiro ciclo da borracha e o interesse internacional</li><li>2.2 A navegação em águas amazônicas</li><li>2.3 O cotidiano do seringal e política regional no período áureo da borracha;</li><li>2.4 A belle époque da borracha (1890-1910): dirigindo os olhares</li></ul> <b>Unidade III - Políticas do estado brasileiro para Amazônia contemporânea</b> <ul style="list-style-type: none"><li>3.1 Construção de ferrovias, rodovias, exploração de minério e a questão energética;</li><li>3.2 Expansão da fronteira agrícola e a colonização recente</li><li>3.3 A questão da internacionalização da Amazônia</li><li>3.4 A Zona Franca de Manaus e Novas Fronteiras de desenvolvimento do AM.</li></ul>
		Língua Estrangeira II: Espanhol	El verbo gustar, interpretación de texto, reservar una habitación por teléfono, pretérito Indefinido, resolver malentendidos.
		Teoria Geral do Turismo II	<b>UNIDADE I – Introdução ao estudo do SISTUR</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Teoria Geral de Sistemas e Turismo - Abordagens conceituais e modelos do SISTUR:</li><li>- Sistema Turístico de Cuervo (1967)</li><li>- Sistema Turístico de Leiper (1979)</li><li>- Modelo Existencial da Sociedade Industrial de Krippendorf (1984) Definições do turismo baseadas na demanda e na oferta</li><li>- Modelo Interdisciplinar de Jafari (1981)</li><li>- Sistema Turístico de Molina (1997)</li><li>- Sistema Turístico de Beni (1997)</li><li>- Teoria do Espaço Turístico de Boullón (1985)</li></ul> <b>UNIDADE II – Estrutura e funcionamento do SISTUR</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Ambiente do SISTUR (interações, relações e impactos)</li><li>- Ambiente do SISTUR (interações, relações e impactos)</li><li>- Componentes do SISTUR</li></ul>

*JB*



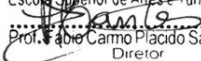
**PROGRAD**  
Pro-Reitoria de Ensino de Graduação



			<ul style="list-style-type: none"><li>- Estrutura e dimensão do SISTUR</li></ul> <b>UNIDADE III – Dinâmica de operacionalização e integração do SISTUR</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A superestrutura</li><li>- A Demanda e o consumo</li><li>- A oferta e a produção do produto turístico</li><li>- O mercado turístico</li><li>- Produção turística</li><li>- Distribuição turística</li></ul>
		Turismo e Gestão Ambiental I	Dialética da relação sociedade-natureza. O meio ambiente como fonte de recursos. Crise ambiental do século XX: os acidentes ambientais e o início da tomada de consciência. Atuação dos movimentos ambientais. Desenvolvimento sustentável: estudo do conceito. Política pública ambiental brasileira. Fundamentos da gestão ambiental pública e privada. Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e responsabilidade social das organizações. Certificação Ambiental: Normas ISO 14.000 e normas relacionadas ao turismo.

Obs: Devido ao período pandêmico pelo qual estamos passando e pela incerteza do que haverá no futuro, este edital deixa em aberto a possibilidade de mudanças na forma de como ocorrerá às provas.

Manaus - Am, 16 de Novembro de 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
Escola Superior de Artes e Turismo-ESAT  
  
Prof. Fabio Carmo Placido Santos, Me.  
Diretor

**Professor Me. Fabio Carmo Placido Santos**

Diretor da Unidade Acadêmica da Escola Superior de Artes e Turismo - ESAT